



IVERMECTINA COMO TERAPIA AUXILIAR AO SULFATO DE VINCRISTINA NO PACIENTE COM TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL

BÁRBARA NUNES LOPES; MARINA VIEIRA DE MELLO; KAMILA KARLA ANDRADE FREITAS

Introdução: A ivermectina é um fármaco anti-helmíntico e inseticida que atualmente vem sendo utilizado como forma alternativa no tratamento do tumor venéreo transmissível (TVT). Além de possuir alta capacidade de inibir a glicoproteína-P, tem baixa toxicidade e inibe a resistência a diversos medicamentos. **Objetivo:** Objetiva-se relatar que o uso da ivermectina associado a vincristina, potencializa o quimioterápico e reduz a quantidade de sessões de tratamento. **Material e Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de março de 2022. Foram consultados artigos científicos, revisões de literatura e dissertações disponíveis em bases de dados *on-line* entre os anos de 2019 e 2022, como: *Google scholar, PubMed Science, Wiley On-line Library e Scielo*. **Resultados:** O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas que ocorre através do contato sexual. É exclusiva de canídeos, onde na sua maioria são cães jovens, sem predileção sexual. O sulfato de vincristina é o quimioterápico de escolha para tratamento desse tipo de tumor, todavia, podem ocorrer resistências, como a superexpressão da glicoproteína-P na membrana das células, sendo responsável pelo efluxo de drogas de dentro para fora da célula tumoral. Os tumores venéreos transmissíveis de padrão plasmocitóide, tem maior resistência a vincristina e também apresentam maior expressão de glicoproteína-P, sendo assim, menos sensíveis a quimioterapia. Em conjunto com a vincristina outras medicações podem ser utilizadas, como: a ivermectina, ciclofosfamida ou até mesmo o metotrexato. A ivermectina é uma droga que causa interação com a glicoproteína-P e além disso, existem outros esquemas de ação antitumoral associados a mesma. Estudos envolvendo achados de citopatologia demonstraram que a associação do sulfato de vincristina (dose 0,5mg/m²) via endovenosa e ivermectina (dose 400µl/kg) via subcutânea, uma vez na semana, gera regressão mais rápida da neoformação. **Conclusão:** Em suma, acredita-se que a ivermectina auxilia na redução da resistência tumoral ao sulfato de vincristina, assim, diminuindo as doses do quimioterápico, conseqüentemente, reduzindo efeitos colaterais e diminuindo o custo do tratamento.

Palavras-chave: Oncologia, Quimioterapia, Tvt.